

PERFIL DAS MULHERES QUE FAZEM USO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS:  
UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Suzimilly dos Santos Farias - Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Julye Larisse Lemos Melo - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Adrielly Ferreira Dias - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas

Adryelle Aparecida dos Santos - Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas- UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Cristiane Araújo Nascimento - Professora Adjunta II das disciplinas: Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem em Saúde da Mulher I e II e Embriologia Humana na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca - Doutora em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) - Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do ICBS-UFAL - Universidade Federal de Alagoas.

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o uso de anticoncepcionais orais vem crescendo e atende a mulheres com um perfil específico, que desejam planejar sua maternidade. Ofertados pelo Sistema Único de Saúde, os métodos contraceptivos são fundamentais no planejamento familiar por prevenir a gravidez, impedindo a fecundação, e assim dando autonomia às mulheres sobre seu corpo. **OBJETIVO:** Identificar qual é o perfil socioeconômico das mulheres que fazem uso dos contraceptivos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com buscas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores “contraceptivos”, “anticoncepcionais”, “perfil”, “mulheres” e o operador booleano AND e OR. Os critérios de inclusão foram artigos que respondam à questão da pesquisa e foram excluídos os artigos de revisão, as duplicatas, os documentos incompletos, em outras línguas e realizados há mais de dez anos. **RESULTADOS:** A busca realizada na BVS retornou 14 artigos e 8 ficaram para análise qualitativa e quantitativa de acordo com os critérios de inclusão. E apenas três estudos foram selecionados e apontam que os contraceptivos mais utilizados são a pílula e o preservativo masculino. No entanto, não há uma adesão ao uso do preservativo masculino quando as relações são estáveis. Além disso, o perfil das mulheres que fazem uso destes métodos está associado a faixa etária 18 a 35 anos, quantidade de filhos

inferior a três, baixa escolaridade, falta de informações adequadas sobre os tipos de contraceptivos, efeitos adversos, como utilizar e escolher o melhor método, além da ausência de contato com atividades educativas direcionadas ao planejamento familiar. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde precisa ser fortalecida na atenção primária de forma a promover o uso adequado de contraceptivos e ampliar o perfil de mulheres que utilizam esses métodos. A enfermagem tem um papel essencial para a disseminação de informações adequadas para um amplo perfil de mulheres. **REFERÊNCIAS:** AMOS, Larissa de Andrade Silva et al. Uso de Métodos Anticoncepcionais Por Mulheres Adolescentes de Escola Pública. **Cogitare enferm.** Curitiba, v. 23, n. 3, e55230, 2018. Epub 31-Jan-2019; COUTO, Pablo Luiz Santos et al. Uso de anticoncepcionais hormonais por prostitutas: correlação com marcadores de vulnerabilidade social. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 32, n. 5, p. 507-513, out. 2019. Epub 10-Out-2019; SILVA, A. W. P.; CAVALCANTI, M. A. F.; NASCIMENTO, E. G. C. N. O conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais por mulheres nordestinas. **Rev. APS**, v. 23 n. 3, p. 541-558, jul./set. 2020. **PALAVRAS-CHAVE:** Contraceptivos. Perfil. Saúde da Mulher.